



8ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 09 a 29 de novembro de 2024

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
FEMIC JOVEM

Brandon Amaral de Figueiredo

Clarissa Moraes Rodrigues

Samuel Armando Evaristo Barroso

Alessandra Gonçalves Teixeira

Patrícia Rodrigues Lima Rabelo

Escola Estadual Maurílio Albanese Novaes

Ipatinga - Minas Gerais - Brasil



patricia.rabelo@educacao.mg.gov.br

**OS REPERTÓRIOS CIENTÍFICOS DAS
HUMANIDADES E DAS ARTES COMO AGENTES
MEDIADORES DE CONFLITOS E
TRANSFORMADORES DA ESCOLA ESTADUAL
MAURÍLIO ALBANESE NOVAES EM UMA “ESCOLA
DEMOCRÁTICA E POÉTICA”**



Apresentação



A pesquisa apresenta a experiência do Núcleo de Iniciação Científica da Educação Básica (ICEB), da Escola Estadual Maurílio Albanese Novaes (EEMAN), sobre o papel dos repertórios científicos das Humanidades e Artes na mediação de conflitos, desenvolvimento de culturas de paz e transformação da instituição em uma escola democrática e poética.

Outrossim, investiga e analisa o advento da violência e a sensibilização por empatia, acolhimento e reparação aos indivíduos que enfrentam situações de violência, discriminação ou preconceito, bem como, busca entender quais violências e negacionismos estão presentes no cotidiano da EEMAN.

Objetivos



Identificar quais formas de violências e negacionismos científicos estão presentes no cotidiano da EEMAN e de quais maneiras os repertórios científicos das Humanidades e Artes podem ser utilizados para o desenvolvimento de culturas de paz e do fortalecimento da democracia, da poética e da liberdade na escola.

Metodologia



O método utilizado foi o estudo de caso da própria comunidade escolar, uma vez que ele permite aos pesquisadores um denso contato com a realidade a ser investigada.

Nesse contexto, foi aplicado um questionário, via *Google Forms*, para os discentes do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio e funcionários da EEMAN para o levantamento das percepções e experiências da comunidade escolar em relação à violência, conflitos, intolerância, e negacionismo presentes na instituição.

Metodologia



Ademais, foram desenvolvidas pelos pesquisadores diversas oficinas de: criação de *poster-bombers* e análise de obras literárias e artísticas que envolveram textos poéticos, trechos de músicas, filmes e ilustrações que abordam a violência e a discriminação.

Cabe ressaltar que os procedimentos da pesquisa seguiram todos os critérios estabelecidos em relação à ética e segurança na pesquisa. Assim, os questionários foram realizados com o consentimento dos participantes e mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Resultados alcançados



A maioria dos participantes (67,4%) relatou que a violência impactou negativamente sua saúde emocional e autoestima. Por fim, a maior parte afirmou que músicas (59,8%), amizades (55,4%), diálogo com a mãe (38,0%), exercícios físicos (38,0%) e filmes e séries (28,3%) são fatores importantes para aliviar os efeitos negativos da violência.

Logo, conclui-se que a violência está presente no cotidiano escolar e que os repertórios das Humanidades e Artes são relevantes na redução dos efeitos negativos e no combate às violências, de maneira a criar um ambiente escolar seguro.

Resultados alcançados



8ª Feira Mineira de Iniciação Científica

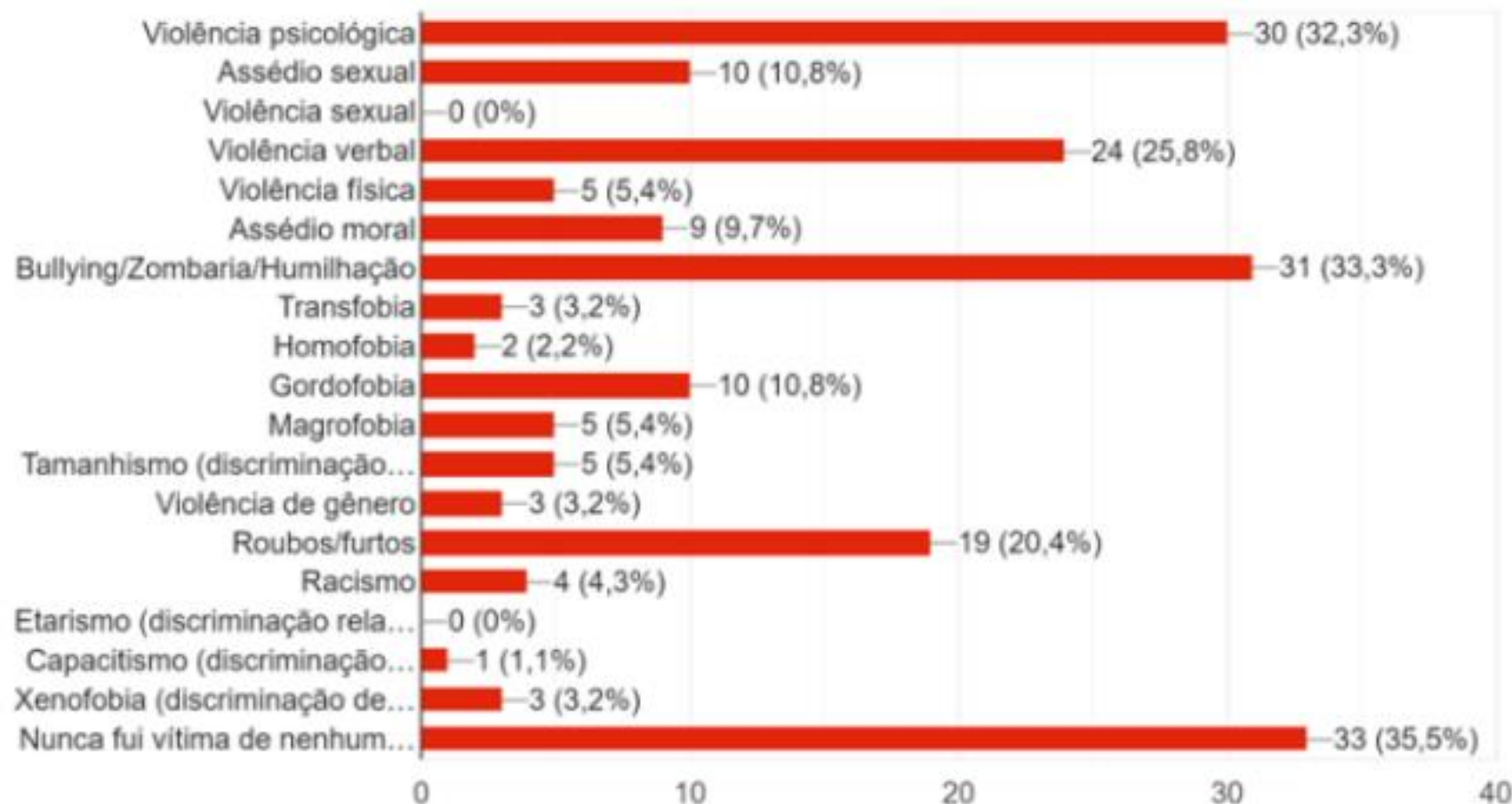


Gráfico 1. Tipos de violência sofridos dentro da escola.

Resultados alcançados



8ª Feira Mineira de Iniciação Científica

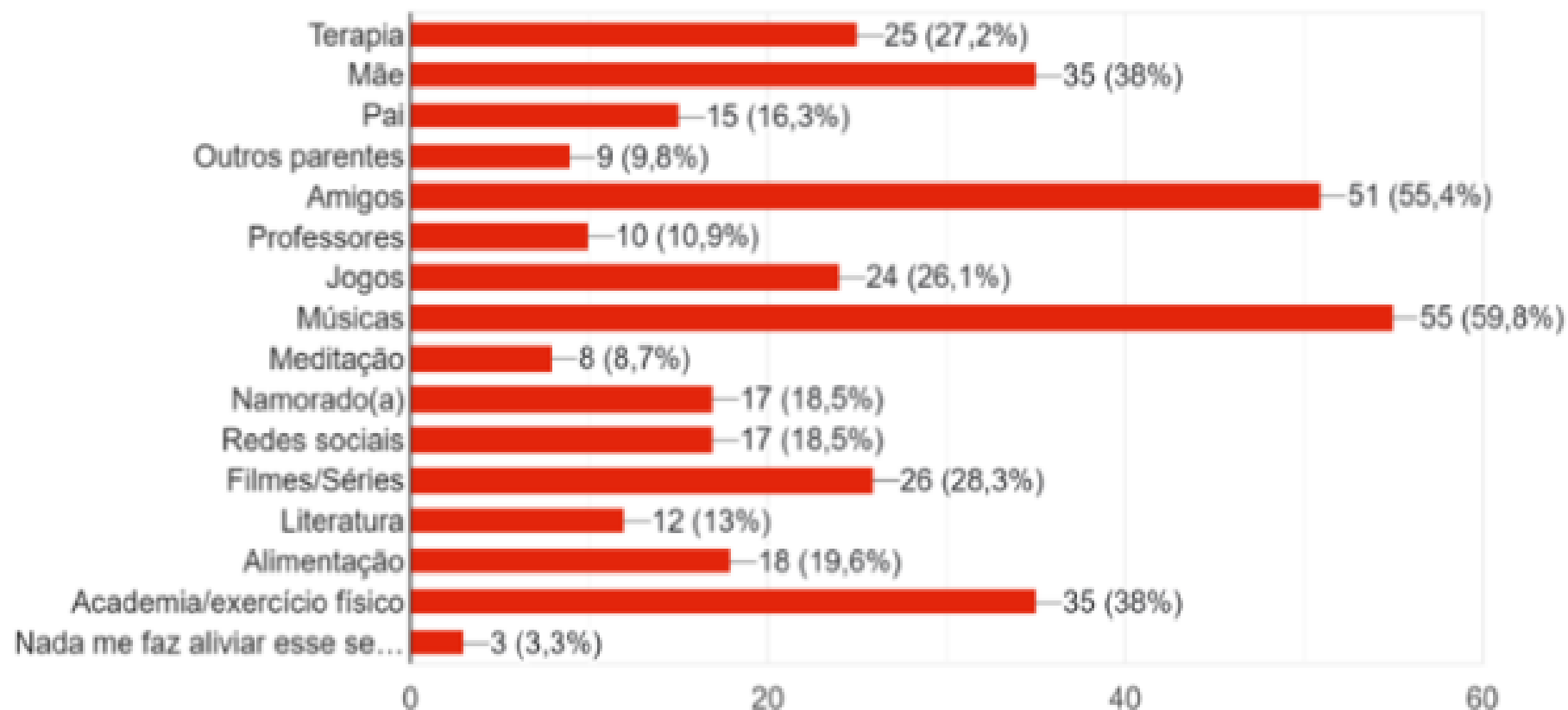


Gráfico 2. Fatores que ajudam a aliviar os efeitos negativos das violências.

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



Em síntese, conclui-se que a violência está presente no cotidiano escolar, de forma a impactar negativamente na saúde e bem-estar dos alunos e profissionais da educação. Além disso, a importância do repertório musical e das amizades na redução dos efeitos nocivos da violência, aponta para a necessidade de ações voltadas para a musicalidade e para as relações interpessoais. Por fim, é urgente o combate a desinformação, bem como a promoção de um ensino crítico e reflexivo nas instituições educacionais.

Criatividade e inovação



1. Desenvolvimento de um Núcleo de Iniciação Científica na educação básica da rede estadual de Minas Gerais, na modalidade Ensino Médio em Tempo Integral.
2. Proposição de estratégias e ações acessíveis no combate e mitigação da violência no ambiente escolar, por meio da utilização dos repertórios científicos das Humanidades e Artes para o desenvolvimento de culturas de paz e do fortalecimento da democracia, da poética e da liberdade nas escolas.

Considerações finais



Conclui-se que as instituições de ensino da educação básica devem investir continuamente em programas que promovam o desenvolvimento socioemocional e a empatia, integrando as Humanidades e Artes ao currículo escolar. Essa abordagem contribui significativamente para a construção de um ambiente educacional mais seguro, acolhedor e democrático.

A pesquisa, portanto, oferece uma contribuição relevante para a área educacional, destacando o papel essencial das Humanidades e Artes na promoção de uma cultura de paz e na construção de uma escola mais inclusiva, democrática e poética.

Nossos agradecimentos aos(às) estudantes, professores(as), pedagogos, gestores e demais funcionários da EEMAN, que foram parceiros voluntários do projeto ICEB. Sem vocês, nada teria sentido. O Núcleo ICEB/EEMAN agradece o incansável empenho da Tutora Alessandra, ao acompanhamento assertivo do Núcleo Gestor do ICEB e às contribuições das analistas Mônica e Dalva, da Superintendência de Coronel Fabriciano. Por fim, agradecemos o apoio financeiro da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, que propiciou esta importante iniciativa de desenvolvimento do protagonismo científico no Ensino Médio.



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 09 a 29 de novembro de 2024

Realização



Apoiadores

